



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

COMUNICADO

DECISÃO DE ENCERRAMENTO DE ESCOLAS COM MENOS DE 20 ALUNOS E FUSÃO DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS PRIVILEGIA CRITÉRIOS ECONOMICISTAS

Por mera coincidência ou talvez não, o Governo escolheu o dia 1 de Junho - Dia Mundial da Criança, para anunciar o encerramento de escolas do 1º ciclo do ensino básico com menos de 20 alunos e a fusão de agrupamentos de escolas, com a consequente constituição de mega-agrupamentos.

O SPLIU considera que quer uma, quer outra medida, têm na sua génese critérios vincadamente economicistas em detrimento de critérios de qualidade diferenciada de educação e ensino.

Uma vez mais, o Governo resolveu decidir de forma aleatória, com base num critério quantitativo global, o encerramento das escolas do 1º ciclo com menos de 20 alunos, sem que tenha tido em consideração as assimetrias sócio-demográficas nacionais, as necessidades das comunidades locais, das famílias e dos próprios alunos.

A eventual decisão de encerramento de cada uma das escolas do 1º ciclo do ensino básico com menos de 20 alunos, constitui um caso "de per si", que deverá ser estudado, analisado e devidamente ponderado.

O Governo não pode manter o discurso de lutar contra a desertificação das regiões com menor densidade populacional, nomeadamente, em toda a faixa Interior do País de Norte a Sul e, ao mesmo tempo, contribuir para essa mesma desertificação, e, consequentemente, para a extinção de comunidades educativas em meios rurais, com o encerramento de escolas do 1º ciclo com menos de 20 alunos!

Uma decisão desta natureza não pode ser global e generalista, sem atender às especificidades de cada região, de cada concelho e de cada comunidade. Por outro lado, tal decisão deverá carecer de diálogo prévio, de negociação e de concertação, com as autarquias locais (Câmaras Municipais, mas, principalmente, com as Juntas de Freguesia), com as forças vivas locais e com as famílias, mantendo-se sempre, como superior interesse, a qualidade da educação e ensino ministrado às crianças.

Não pode o M.E. deixar de ter em consideração que o 1º ciclo do ensino básico constitui o pilar primordial do trajecto educativo dos alunos e que é a base do sistema educativo nacional. É no 1º ciclo do ensino básico que se projecta o sucesso ou o insucesso escolar.

O passado recente tem revelado as dificuldades de organização e gestão de muitos Agrupamentos de Escola, quer pela complexidade orgânica imposta pelos normativos legais, reveladores da centralidade da política educativa do M.E., quer pelas inúmeras vicissitudes que decorrem da acção e interacção entre os diferentes actores educativos (internos e externos) nas escolas.



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

A decisão de fusão de agrupamentos de escolas e a consequente constituição de mega-agrupamentos de escolas, só poderá ter na sua origem pressupostos de ordem economicista, que tenderão a ter como consequência negativa ou até mesmo nefasta, a ingovernabilidade e o consequente descontrolo destas unidades orgânicas educativas. O SPLIU contesta estas duas decisões do M.E. por considerar que as mesmas em nada contribuirão para uma maior eficácia e eficiência da educação e do ensino em Portugal.

A Direcção Nacional